



TEXTO RESUMO DA PROPOSTA
Curitiba, 08 de Novembro de 2023

Prezados,

Sou arquiteta e mãe de dois filhos, um menino de 5 anos e uma menina de 1 aninho. Projetei três diferentes tipologias de mobiliário pensando como arquiteta e também como mãe, que usufrui do espaço público e sente falta de alguns elementos.

A primeira proposta é um banco no qual caiba uma mãe amamentando um bebê, com certa privacidade, pois as laterais são altas suficientes para proteger e esconder. O banco é largo para a criança sentar ao lado da mãe também, se assim quiser. Além de um banco, o mobiliário serve também como brinquedo, pois projetei um furo no casco da tartaruga, instigando os pequenos a passarem pelo túnel engatinhando. O comprimento não é longo a ponto de assustar ou a criança ficar presa lá dentro, é apenas um meio de estimular a coordenação motora e trabalhar a noção de orientação espacial da criança. O mobiliário além de atender as necessidades da mãe e estimular a criança, possui uma identidade visual importante para a cidade, com o perfil da tartaruga marinha, espécie ameaçada de extinção e tão bem preservada pelo projeto Tamar na cidade de Salvador.

A segunda proposta traz um conceito de descanso. Quando preciso ficar pela rua com a minha filha caçula, tenho dificuldade de encontrar espaços calmos para ninar ela. As sonecas acabam se tornando um problema para as mães e cuidadores. Por esse motivo projetei uma rede, na qual elas possam se sentar e embalar a criança. A rede ficaria presa em uma estrutura de andaime, que pode também servir de brinquedo para crianças maiores, que podem subir nas escadas laterais e proporciona um casulo com as tábuas de tapume cobrindo a estrutura. Dessa maneira a mãe a criança podem desfrutar de uma sombra e um espaço protegido.



TEXTO RESUMO DA PROPOSTA
Curitiba, 08 de Novembro de 2023

A terceira proposta é composta basicamente de bancos. Sinto falta de mobiliários mais arredondados e com materiais mais seguros para meus filhos nos parques. Dessa maneira pensei em grandes pufes no formato de Donuts, com furo no centro, para que as crianças possam explorar: entrar no furo, brincar com terra ou brincar com água. Os pufes são todos em poliestileno, então não são frios, nem asperos ou perigosos para os pequenos se machucarem ao subir e descer. Nas opções com terra ou água no centro, projetei um encosto para evitar quedas, dessa maneira a mãe ou cuidador pode deixar a criança livre para explorar sem medo de acidentes. Os pequenos ainda não tem equilíbrio suficiente e podem se jogar para trás se estiverem concentrados na brincadeira. A opção sem encosto estimula o movimento, a subida e descida, entrar e sair do furo central, no qual pode ter um tecido de cama elástica para amortecer possíveis quedas. Essa opção de mobiliário pode ser usada isoladamente ou em conjunto, formando uma grande floresta de Donuts, a qual várias crianças podem explorar em segurança.

Camila Pellegrino Kredens

Arquiteta CAU A 57691-3

contato@camilakredens.com
(41)99962-2108